

2 de janeiro

Cão-de-guia

E Ele, assentando-Se, chamou os doze e lhes disse: Se alguém quer ser o primeiro, será o último e servo de todos. S. Marcos 9:35.

Entre os cães que, na Groenlândia, são usados para puxar trenós, existe uma série de regras sociais. Essas regras são muito semelhantes às que existem entre os lobos selvagens, aliás parentes seus. Cada time de trenó é uma pequena matilha, com seu líder e outros membros menos importantes. Seu território é determinado pela localização do esquimó que os alimenta. Pode não ser maior do que o terreiro da casa, mas é rigorosamente defendido pela matilha contra todos os intrusos de outras matilhas.

O cão-guia da matilha domina os outros imperiosamente. É em geral o mais forte. Com um simples rosnar consegue dos outros tudo que quer. Em geral ele faz questão de que sua cadela favorita puxe ao seu lado no trenó, e se outro cão se intromete entre os dois, desencadeia-se uma terrível luta que só termina com a completa derrota do intruso.

Coisa interessante acontece quando um cão-de-guia e um de seus subordinados penetram no território de outra matilha. Pode acontecer por descuido, mas se um cão mais importante e outro menos importante são apanhados cruzando o território de outra matilha, os membros desta precipitam-se contra eles, afugentando-os. Os dois cães estranhos disparam para seu próprio território, com os outros ao seu encalço. Logo que os cães fugitivos cruzam a fronteira de seu próprio território, acontecem duas coisas: A matilha perseguidora ladra furiosamente, como para dizer: "Aprendam a lição! Nunca mais se metam aqui, pois haveriam de pagar caro!" Quanto aos dois outros cães, o mais forte avança contra o mais fraco e cai-lhe em cima de mordidas, como para culpá-lo do que aconteceu.

E tão fácil, para nós, proceder como esses cães, quando somos apanhados fazendo algo que não deveríamos fazer. Em vez de aceitar o fato e simplesmente pedir desculpas e esquecer tudo, nós nos desforramos batendo em nosso cãozinho, ou na maninha, ou mesmo mim amigo. Da próxima vez que você se veja em maus lençóis por algum procedimento errado, lembre-se dos cães esquimós e não proceda como eles.

O guia verdadeiro reconhece de boamente a falta.